



Ana Tunussi  
PSICÓLOGA CLÍNICA - CRP 11/22222

# LAUDO SÍNDROME DE BURNOUT

## 1. Identificação:

**Nome da pessoa atendida:** Maria Oliveira de Nóbrega

**Data de nascimento:** 27/05/1985

**Estado civil:** Casada

**Escolaridade:** Ensino Superior

**Profissão:** Analista de Recursos Humanos

**Endereço:** Rua das Flores, nº 123 - Ap. 302 - Brooklin SP

**Telefone:** (11) 9XXXX-XXXX

**E-mail:** [maria.oliveira@email.com](mailto:maria.oliveira@email.com)

**Nome do solicitante:** Empresa XYZ (nome fictício)

**Finalidade:** Avaliação psicológica para diagnóstico de Síndrome de Burnout

## 2. Descrição da demanda:

Maria Oliveira, de 35 anos, é gerente de projetos na empresa XYZ. Observou-se mudanças significativas em seu comportamento e desempenho no trabalho, com relatos de irritabilidade, apatia e dificuldades para lidar com situações cotidianas. Ela busca avaliação psicológica devido ao impacto negativo de seu estado emocional na produtividade e bem-estar. Enfrenta alta carga de trabalho, prazos apertados, conflitos interpessoais e pressão por resultados. O objetivo da avaliação é compreender sua situação e propor intervenções para melhorar sua saúde mental e qualidade de vida.

## 3. Procedimento:

A avaliação psicológica foi conduzida através de entrevistas clínicas semi-estruturadas, aplicação de questionários específicos sobre Síndrome de Burnout e análise de dados referentes ao desempenho profissional e bem-estar emocional de Maria Oliveira. A abordagem teórico-metodológica utilizada foi a Psicologia Organizacional, com enfoque no estudo das dinâmicas laborais e do impacto na saúde mental dos colaboradores.

## 4. Análise:

Com base nos dados coletados durante a avaliação, foi possível identificar que Maria Oliveira apresenta sintomas condizentes com a Síndrome de Burnout. Ela relatou sentir-se exausta física e emocionalmente, apresentando dificuldade em se desligar das tarefas profissionais mesmo fora do ambiente de trabalho. Além disso, demonstrou desinteresse em suas atividades laborais e sentimentos de ineficácia em relação ao seu trabalho. Os questionários aplicados também indicaram escores elevados nas dimensões relacionadas à exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, características típicas da Síndrome de Burnout.

## 5. Conclusão

Com base na avaliação psicológica realizada em Maria Oliveira de Nóbrega, é possível constatar a presença de sintomas compatíveis com a Síndrome de Burnout. A gerente de projetos, aos 35 anos, enfrenta desafios significativos no ambiente de trabalho, incluindo alta carga de responsabilidades, prazos apertados e conflitos interpessoais. Esses fatores contribuem para um quadro de exaustão física e emocional, desinteresse pelas atividades profissionais e sentimentos de ineficácia no desempenho de suas funções.

Os instrumentos de avaliação aplicados durante o processo corroboram essas observações, revelando escores elevados nas dimensões associadas à exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, características fundamentais da Síndrome de Burnout. Esses resultados indicam não apenas a presença da síndrome, mas também seu impacto significativo na saúde mental e bem-estar emocional de Maria Oliveira.

Considerando a complexidade desse quadro, é recomendado que o profissional busque intervenções terapêuticas e estratégias de manejo do estresse. Além disso, sugere-se a implementação de medidas organizacionais pela Empresa XYZ, tais como a revisão de cargas de trabalho, promoção de um ambiente de trabalho saudável e a oferta de suporte psicológico aos colaboradores.

Este laudo psicológico segue as diretrizes éticas e técnicas estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e visa fornecer subsídios para o entendimento e tratamento do quadro de Burnout apresentado por Maria Oliveira de Nóbrega.

## 6. Referências

- Maslach, C., Schaufeli, W. B., & Leiter, M. P. (2001). Job burnout. *Annual Review of Psychology*, 52(1), 397-422.
- Lipp, M. E. N. (2003). *Manual do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL)*. Casa do Psicólogo.
- Gil-Monte, P. R. (2010). Validação da escala de burnout para uma amostra de profissionais brasileiros. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(2), 207-216.
- World Health Organization. (2019). Burn-out an "occupational phenomenon": *International Classification of Diseases*.
- Ferreira, M. C., & Martínez, L. F. (2017). Burnout in the nursing profession: A literature review. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(1), 96-103.